

# ESTUDOS DE CASO DE DESTAQUE - ICE 2023

Responsável Técnica: Thais Waideman Niquito

Apoio: **endeavor**

Realização:

**ENAP**

# MUNICÍPIOS COM AS MAIORES VARIAÇÕES POSITIVAS NO ICE 2023

Esta seção apresenta os estudos de caso referentes às duas capitais e à cidade do interior que apresentaram as maiores variações positivas no *ranking* do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) entre os anos de 2022 e 2023, a saber: Brasília (DF), Boa Vista (RR) e Aparecida de Goiânia (GO). Tal análise permite um melhor entendimento dos fatores que potencialmente melhoram o ambiente de negócios em nível municipal, podendo proporcionar aos gestores direcionamentos para a elaboração e execução de políticas públicas que tenham essa finalidade.

Claramente, pela própria natureza do ICE, que contempla em seus indicadores elementos típicos das municipalidades e outros de competência dos governos estaduais e do governo federal, a melhora na posição de um município no *ranking* geral pode estar atrelada tanto a políticas sob a égide da administração municipal quanto a políticas fora de seu escopo de atuação. Sempre que possível, a análise aqui desenvolvida dará maior ênfase ao primeiro caso.

Além disso, é importante mencionar que a melhora no *ranking* geral pode ocorrer tanto devido a uma melhora absoluta nos indicadores que compõem o ICE (quando o município de fato apresenta resultados melhores entre os anos utilizados para a comparação) quanto a uma melhora relativa (quando o município apresenta estabilidade - ou até mesmo piora - nos indicadores, mas fica melhor em relação aos demais municípios, uma vez que a piora nestes tenha sido mais expressiva).

## VISÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS

A capital com maior escalada no *ranking* foi Brasília (DF), com ganho de 65 posições, tendo passado do 69º lugar no ICE 2022 para o 4º lugar no ICE 2023. Conforme pode ser visto na Tabela 1, a escalada se deve à melhora expressiva no *ranking* do determinante Ambiente Regulatório, no qual a cidade ganhou 54 posições (da 101ª para a 47ª) entre 2022 e 2023. Como será detalhado na seção 3, fatores relacionados à tributação e à complexidade burocrática foram as forças motrizes desse processo. Nos demais determinantes, observa-se estabilidade da posição no *ranking* (Infraestrutura, Acesso a Capital) ou piora (Capital Humano, Mercado, Inovação, Cultura).

A segunda capital com a maior escalada no ranking foi Boa Vista (RR), que passou da 47ª posição no ICE 2022 para a 6ª posição no ICE 2023, com um ganho de 41 colocações. A melhora mais

expressiva ocorreu no determinante Cultura Empreendedora, no qual ganhou 47 posições (da 48ª em 2022 para a 1ª em 2023). Como será mais bem discutido na seção 4, o movimento se deve tanto ao ganho de posições, no que tange à iniciativa (maior busca online por termos como “empreendedor/empreendedorismo” e “MEI”<sup>1</sup>), quanto a instituições (maior busca online por termos como “Sebrae”, “Franquia”, “SIMPLES Nacional”, “Senac”). Ainda, a cidade ganhou posições nos *rankings* dos determinantes de Inovação (+8 posições) e Acesso a Capital (+5), manteve estabilidade no *ranking* do determinante Infraestrutura e perdeu posições nos *rankings* de Capital Humano (-13), Ambiente Regulatório (-8) e Mercado (-1).

Por fim, a cidade do interior com maior escalada no *ranking* foi Aparecida de Goiânia (GO), com ganho de 30 posições, tendo passado do 65º lugar no ICE 2022 para o 35º lugar no ICE 2023. Nos determinantes do ICE, observa-se que maior variação positiva para essa cidade foi no *ranking* de Ambiente Regulatório, no qual subiu 18 posições (de 23ª em 2022 para 5ª em 2023). Como será detalhado na seção 5, as principais forças motrizes desse movimento foram as melhoras na taxa de congestionamentos em tribunais e na qualidade da gestão fiscal. Também se observa melhora nos determinantes Cultura Empreendedora (+15 posições), Mercado (+3) e Acesso a Capital (+1). O determinante de Inovação apresentou estabilidade entre os anos de 2022 e 2023 e os de Infraestrutura e Capital Humano apresentaram quedas (-14 e -8 posições, respectivamente).

**Tabela 1 - Posição das cidades selecionadas no ranking geral e nos determinantes do ICE**

	Brasília (DF)			Boa Vista (RR)			Aparecida de Goiânia (GO)		
	2022	2023	Diferença (22-23)	2022	2023	Diferença (22-23)	2022	2023	Diferença (22-23)
Ambiente Regulatório	101	47	54	14	22	-8	23	5	18
Infraestrutura	3	3	0	90	90	0	70	84	-14
Mercado	2	3	-1	8	7	1	88	85	3
Acesso a Capital	9	9	0	66	61	5	95	94	1
Inovação	32	35	-3	93	85	8	67	67	0
Capital Humano	32	40	-8	54	67	-13	88	96	-8
Cultura Empreendedora	3	4	-1	48	1	47	39	24	15
<b>ICE</b>	<b>69</b>	<b>4</b>	<b>65</b>	<b>47</b>	<b>6</b>	<b>41</b>	<b>65</b>	<b>35</b>	<b>30</b>

Fonte: ICE 2022 e ICE 2023.

1 MEI é a sigla para Microempreendedor Individual.

## Brasília (DF)

De acordo com a Tabela 2, é possível ver que, na cidade de Brasília, a escalada na posição do *ranking* geral se deve, principalmente, às melhorias registradas no Ambiente Regulatório. No subdeterminante Tributação, houve um ganho de 86 posições, saindo da última colocação (101<sup>a</sup>) em 2022 para a 15<sup>a</sup> em 2023. A alíquota interna do ICMS, por exemplo, saiu de 24,1% do PIB estadual, nos indicadores para a composição do ICE 2022, para 4,43% nos indicadores para o ICE 2023. Também houve melhora, ainda que menos expressiva, na posição do *ranking* de complexidade burocrática, passando da última colocação em 2022 para a 83<sup>a</sup> em 2023.

O resultado acima observado, redução da alíquota interna do ICMS, provavelmente, deva-se aos efeitos de médio prazo do programa *Emprega DF*, criado por meio do Decreto Distrital nº 39.803 de 02 de maio de 2019. Basicamente, o *Emprega DF* consiste em incentivo fiscal sobre o ICMS, concessão de crédito presumido de até 67%, a partir de um sistema cumulativo de pontos que as empresas podem atingir. Quanto mais aos critérios o empreendimento econômico atender, maior o desconto. São elementos que compõem o sistema de pontos: o número de empregos gerados e a execução de projetos sociais.<sup>2</sup>

Embora ações de incentivos fiscais possam reduzir a alíquota de ICMS e melhorar a posição da cidade no ranking do ICE, é recomendada atenção com esse tipo de política. O incentivo fiscal dado é para alguns setores e empreendimentos econômicos, e não de forma horizontal a toda economia. Parte importante da baixa produtividade da economia brasileira, e por consequência, o baixo crescimento econômico, é explicada pela má alocação de recursos na economia, ou seja, distribuição de capital e trabalho entre as diferentes empresas dos mais diversos setores da economia. Esse ponto já está bem discutido na literatura de crescimento econômico<sup>3</sup>. Assim, políticas de redução de impostos deveriam prezar pela eficiência econômica através da horizontalidade dos benefícios entre os agentes econômicos e não de forma discricionária privilegiando alguns setores escolhidos de forma *ad hoc*.

No que tange ao determinante Infraestrutura, a cidade apresentou estabilidade. Contudo, vale mencionar que Brasília é a 3<sup>a</sup> colocada entre as 101 cidades investigadas, já ocupando uma posição de destaque. Nesse determinante, a queda observada para as condições urbanas se deve à piora nos *rankings* de acesso à internet rápida e custo da energia elétrica. Também houve estabilidade no determinante Acesso a Capital. Neste, a cidade novamente ocupa posição de destaque, com 9<sup>a</sup> colocação.

Brasília teve piora discreta no ranqueamento do determinante Mercado, embora ainda se mantenha entre os primeiros colocados entre as cidades investigadas - foi do 2<sup>o</sup> lugar em 2022 para o 3<sup>o</sup> em 2023. A piora se deve majoritariamente à queda observada no *ranking* de desenvolvimento econômico. Especificamente, o crescimento real médio do PIB foi a força motriz desse movimento, que passou de 1,43% nos indicadores do ICE 2022 para -0,27% nos indicadores do ICE 2023. Vale destacar também que a capital federal se manteve em primeiro lugar no subdeterminante Clientes Potenciais entre 2022 e 2023.

2 Para maiores informações ver <<https://www.sde.df.gov.br/emprega-df/>>.

3 Ver, por exemplo, CORRÊA, 2017.

Também houve queda no determinante Inovação, no qual a cidade passou da 32ª para a 35ª posição. Na Tabela 1, é possível ver que houve perda de colocações tanto nos *inputs* quanto nos *outputs*. Nos *inputs*, a piora no ranqueamento se deveu principalmente ao indicador de proporção de funcionários em ciência e tecnologia, que caiu de 5,41% do total de trabalhadores do município no ICE 2022 para 4,75% no ICE 2023. Por sua vez, nos *outputs* a piora no ranqueamento esteve atrelada ao tamanho da economia criativa. Nos indicadores do ICE 2022, 7,94% das empresas com mais de um funcionário pertenciam à economia criativa. Esse percentual foi reduzido para 1,52% no ICE 2023.

O determinante Capital Humano foi o que sofreu considerável queda no ranqueamento de Brasília, perdendo oito posições entre as edições de 2022 e de 2023 do ICE. A retração mais expressiva foi no subdeterminante Acesso e Qualidade da Mão de Obra Básica, no qual perdeu 13 posições. Especificamente, o indicador de proporção de adultos com pelo menos o ensino médio completo caiu de 59,79% no ICE 2022 para 49,62% no ICE 2023.

Por fim, no determinante de Cultura Empreendedora, houve uma queda marginal, tendo a cidade passado da 3ª no ICE 2022 para a 4ª colocação no ICE 2023. Apesar da piora relativa, a posição de Brasília é de destaque entre os municípios investigados. A retração no ranqueamento é explicada pelo subdeterminante de instituições, tendo ocorrido um número menor de buscas (através do google) das palavras-chave “franquia”, “SIMPLES Nacional” e “Senac”.

Tabela 2 - Posição de Brasília (DF) no ranking geral, determinantes e subdeterminantes do ICE

	2022	2023	Diferença (22-23)
Tempo de Processos	12	31	-19
Tributação	101	15	86
Complexidade Burocrática	101	83	18
<b>Ambiente Regulatório</b>	<b>101</b>	<b>47</b>	<b>54</b>
Transporte Interurbano	6	5	1
Condições Urbanas	15	28	-13
<b>Infraestrutura</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
Desenvolvimento Econômico	26	40	-14
Clientes Potenciais	1	1	0
<b>Mercado</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>-1</b>
<b>Acesso a Capital</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>
<i>Inputs</i>	23	28	-5
<i>Outputs</i>	40	47	-7
<b>Inovação</b>	<b>32</b>	<b>35</b>	<b>-3</b>
Acesso e Qualidade da Mão de Obra Básica	44	57	-13
Acesso e Qualidade da Mão de Obra Qualificada	23	27	-4
<b>Capital Humano</b>	<b>32</b>	<b>40</b>	<b>-8</b>
Iniciativa	28	7	21
Instituições	1	4	-3
<b>Cultura Empreendedora</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>-1</b>
<b>ICE</b>	<b>69</b>	<b>4</b>	<b>65</b>

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do ICE 2023 e 2022.

Importante dizer que as quedas observadas em alguns determinantes no município de Brasília foram modestas e a cidade já se encontra relativamente bem posicionada na maior parte deles. Em termos de boas práticas regulatórias, que incentivam o empreendedorismo e a cultura empreendedora, a cidade dispõe de um compêndio com todas as suas normas. Certamente, ponto facilitador para a realização de negócios formais na cidade<sup>4</sup>.

## Boa Vista (RR)

Os dados apresentados na Tabela 3 mostram que o expressivo ganho de posições de Boa Vista no *ranking* geral entre o ICE de 2022 e 2023 deve-se à melhora no ranqueamento do determinante Cultura Empreendedora, no qual a cidade passou da 48<sup>a</sup> colocação na edição de 2022 para a 1<sup>a</sup> colocação na edição de 2023. O melhor posicionamento ocorreu tanto no subdeterminante de Iniciativa (maior volume de buscas online pelos termos “empreendedor/empreendedora/empreendedorismo”, “MEI”), no qual passou do 47<sup>o</sup> lugar para o 5<sup>o</sup> lugar, quanto no de Instituições (maior volume de buscas online pelos termos “Sebrae”, “Franquia”, “Simples Nacional”, “Senac”), indo da 34<sup>a</sup> para a 1<sup>a</sup> colocação.

Há evidências do papel do ambiente que circunda as pessoas na formação da intenção empreendedora. Sendo assim, políticas públicas que facilitem a materialização da intenção em ações concretas de empreendedorismo podem retroalimentar o interesse e a intenção de outros em empreender via os mecanismos que tornam o ambiente socioeconômico que circunda mais propício ao empreendedorismo. Na cidade de Boa Vista, há uma boa iniciativa que pode ter esse papel. Trata-se do “Portal do Cidadão”.<sup>5</sup>

Nesse portal, há uma carta de serviços, bem intuitiva e facilmente “navegável”, que permite, aos cidadãos da cidade e futuros investidores em Boa Vista, o acesso aos mais variados serviços prestados pela prefeitura, bem como a instrução de diversas normas e processos legais – emissão de alvarás, licença para ocupação de espaços públicos, emissão de guias para pagamento de tributos, bem como revisão de tributos pagos de forma indevida, emissão de habite-se, entre outros. Enfim, várias das demandas necessárias para a realização de um investimento, independentemente do nível de risco – especialmente os de médio e baixo risco, têm suas informações mais básicas facilmente disponíveis ao acesso de qualquer cidadão.

Também houve ganho de posições (+8), ainda que mais modesto, no determinante Inovação, passando da 93<sup>a</sup> para a 85<sup>a</sup> colocação entre as edições de 2022 e 2023 do ICE. Nesse caso, o avanço se deveu à melhoria no subdeterminante *Output*, no qual ganhou 11 posições no *ranking*. A análise dos indicadores permite ver que as forças motrizes foram a economia criativa e as empresas de tecnologia da informação e comunicação (TIC), que apresentaram, respectivamente, escalada de 20 e 24 posições no *ranking*.

Outro determinante que ganhou posições (+5) no *ranking* foi o de Acesso a Capital, passando da 66<sup>a</sup> colocação para a 61<sup>a</sup>. A melhoria se deve ao indicador Capital Poucado *Per Capita*. O

4 Ver <<http://www.sinj.df.gov.br/sinj/>>.

5 Ver <<https://cidadao.boavista.rr.gov.br/>>.

valor médio mensal dos depósitos em poupança e depósitos de longo prazo (de pessoas físicas e jurídicas) aumentou de R\$ 5.019,76 na edição de 2022 do ICE para R\$ 5.399,09 na de 2023.

O determinante Infraestrutura apresentou estabilidade, sendo que o município se manteve na 90ª posição do *ranking*. Contudo, cabe mencionar que, nos subdeterminantes Transporte Urbano e Condições Urbanas, a cidade melhorou marginalmente sua colocação, subindo uma e duas posições, respectivamente.

Por outro lado, houve queda no ranqueamento dos determinantes Mercado (-1), Ambiente Regulatório (-8) e Capital Humano (-13). No Ambiente Regulatório, a perda de posições se deveu a uma piora no subdeterminante de Tributação, com perda de 23 posições. No indicador alíquota interna do ICMS, a cidade passou do 20º para o 86º lugar.

Por fim, no Capital Humano, determinante com a maior perda de posições para o município, houve queda no ranqueamento dos dois subdeterminantes. No acesso e qualidade da mão de obra básica, para o qual se observa uma queda de 19 posições, o principal responsável por tal movimento foi a piora na proporção de adultos com pelo menos o ensino médio (caindo de 60,25% para 54,48%) e na proporção de jovens matriculados no ensino técnico profissionalizante (caindo de 1,34% para 1,04%). Já no acesso e qualidade de mão de obra qualificada, o indicador com maior queda no ranking foi o da proporção de adultos com pelo menos o ensino superior completo, passando da 28ª posição no ICE de 2022 para a 47ª no ICE de 2023. Aqui, cabe ressaltar que houve aumento dessa proporção entre os anos (de 22,77% para 29,71%), de modo que a perda de posições se deve a uma piora relativa em comparação às demais cidades investigadas.

**Tabela 3 - Posição de Boa Vista (RR) no *ranking* geral, determinantes e subdeterminantes do ICE**

	2022	2023	Diferença (22-23)
Tempo de Processos	9	9	0
Tributação	16	39	-23
Complexidade Burocrática	62	61	1
<b>Ambiente Regulatório</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>-8</b>
Transporte Interurbano	97	96	1
Condições Urbanas	70	68	2
<b>Infraestrutura</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>0</b>
Desenvolvimento Econômico	4	4	0
Clientes Potenciais	31	25	6
<b>Mercado</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>1</b>
<b>Acesso a Capital</b>	<b>66</b>	<b>61</b>	<b>5</b>
<i>Inputs</i>	89	92	-3
<i>Outputs</i>	92	81	11
<b>Inovação</b>	<b>93</b>	<b>85</b>	<b>8</b>
Acesso e Qualidade da Mão de Obra Básica	67	86	-19
Acesso e Qualidade da Mão de Obra Qualificada	37	45	-8
<b>Capital Humano</b>	<b>54</b>	<b>67</b>	<b>-13</b>
Iniciativa	47	5	42
Instituições	34	1	33

	2022	2023	Diferença (22-23)
Cultura Empreendedora	48	1	47
ICE	47	6	41

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do ICE 2023 e 2022.

## **Aparecida de Goiânia (GO)**

Aparecida de Goiânia ganhou 30 posições no *ranking* geral do ICE entre as edições de 2022 e 2023. Foi a cidade do interior com maior escalada. O movimento se deveu, majoritariamente, pela melhoria nos determinantes de Ambiente Regulatório, no qual ganhou 18 posições, e de Cultura Empreendedora, com ganho de 15 posições. No primeiro, houve melhoria no ranqueamento dos subdeterminantes Tempo de Processos (+7) - com a taxa de congestionamentos em tribunais caindo de 102,08% para 89,82% -, e Complexidade Burocrática (+8) - com o indicador de simplicidade tributária subindo de 0,0001 para 0,0269. No segundo, a melhoria se deveu ao subdeterminante de Iniciativa.

O resultado observado em termos de um melhor ambiente de negócios no município de Aparecida de Goiânia é possivelmente a materialização dos efeitos de curto e médio prazo de uma série de políticas públicas de estímulo ao empreendedorismo. Já há algum tempo, o município, por intermédio do Executivo e do Parlamento, tem aprovado políticas que facilitam a abertura de novos negócios. Em consonância com princípios das leis de liberdade econômica, desde 2020, por exemplo, empresas de segmentos de baixo risco não precisam mais de alvará prévio de funcionamento para o início de suas atividades, sendo possível a obtenção do alvará com o negócio já em operação.

Merece menção que, recentemente, foi constituído no município um Comitê Permanente de Desburocratização (CPD). Ele é composto por representantes do setor público, secretários do município responsáveis por pastas que tenham responsabilidades por processos de interesse da atividade empreendedora e representantes da sociedade civil, basicamente, entidades de classe. Esse tipo de ação permite que o setor público e a iniciativa privada possam construir conjuntamente soluções para redução de ritos e processos que se configuram como obstáculos para o empreendedorismo, mas que são dispensáveis. A ressalva que deve ser feita sobre iniciativas como essa é que os órgãos de controle do setor público precisam estar atentos ao problema da captura do setor público pela iniciativa privada.

O desempenho superior do subdeterminante Simplicidade Tributária também deve ser consequência de alterações legislativas que datam de poucos anos atrás. O Projeto de Lei Complementar 170 de 2019, de autoria do Executivo, por exemplo, modificou a base de cálculo da Taxa de Localização e Funcionamento. Antes a base estava no número de empregados, agora incide sobre a área ocupada. Havia uma espécie de “oneração sobre a folha de pagamentos”, o que gera distorções e penaliza o crescimento orgânico especialmente dos pequenos negócios. Outra alteração importante na questão tributária é que a taxa de alvará sanitário passou a ser dispensada para empresas de setores sem riscos associados à saúde.

A cidade também ganhou posições no determinante Mercado (+3), como reflexo da escalada de 20 posições no subdeterminante Desenvolvimento Econômico. A força motriz deste movimento foi a melhora no indicador crescimento real médio do PIB. Na edição de 2022 do ICE, esse era de -1,66%, tendo passado para 1,46% na edição de 2023. Outro determinante no qual a cidade melhorou sua posição – ainda que marginalmente, indo da 95ª para a 94ª colocação – foi o de Acesso a Capital. As operações de crédito passaram de 16,85% do PIB do município para 17,76% entre as edições de 2022 e 2023 do ICE.

Houve estabilidade no posicionamento no *ranking* do determinante Inovação, ainda que tenham ocorrido melhoras marginais no ranqueamento dos seus dois determinantes. Nos *inputs* o indicador de contratos de concessão ganhou nove posições – passando de 109,53 contratos para cada mil empresas com pelo menos um funcionário para 150,64 –, enquanto nos *outputs* se observou um ganho de 23 posições no tamanho das empresas TIC.

Por fim, cabe mencionar que a cidade apresentou queda no *ranking* de dois determinantes. Em Infraestrutura, perdeu 14 posições, passando da 70ª colocação para a 84ª. Isso se deveu principalmente à queda de 26 posições no *ranking* do subdeterminante de Condições Urbanas. Nesse, os indicadores de preço médio do metro quadrado e do custo da energia elétrica caíram, respectivamente, 22 e 33 posições. Cabe ainda ressaltar que o custo da energia elétrica diminuiu, mas não o suficiente para manter ou ganhar posições comparativamente aos demais municípios investigados no ICE.

No determinante de Capital Humano, houve perda de oito posições no *ranking*. A cidade ficou pior colocada nos dois subdeterminantes. No que tange ao acesso e qualidade da mão de obra básica, a queda foi de oito posições. Aqui, os indicadores que representaram maiores retrações no ranqueamento foram os de taxa de matrícula líquida no ensino médio (-16) e nota média no Enem (-14). Nestes dois indicadores, houve melhora absoluta. A taxa de matrícula líquida no ensino médio aumentou de 52,45% para 62,99% entre as edições de 2022 e 2023 do ICE. Por sua vez, a nota média no Enem subiu de 516,83 para 522,60. Novamente, as melhoras absolutas não se converteram em melhora relativa frente aos demais municípios. Já no que tange ao acesso e qualidade da mão de obra qualificada, a queda foi de seis posições.

**Tabela 4 - Posição de Aparecida de Goiânia (GO) no *ranking* geral, determinantes e subdeterminantes do ICE**

	2022	2023	Diferença (22-23)
Tempo de Processos	11	4	7
Tributação	27	47	-20
Complexidade Burocrática	66	58	8
<b>Ambiente Regulatório</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>18</b>
Transporte Interurbano	94	90	4
Condições Urbanas	43	69	-26
<b>Infraestrutura</b>	<b>70</b>	<b>84</b>	<b>-14</b>
Desenvolvimento Econômico	87	67	20
Clientes Potenciais	80	82	-2

Mercado	88	85	3
Acesso a Capital	95	94	1
<i>Inputs</i>	65	64	1
<i>Outputs</i>	69	65	4
Inovação	67	67	0
Acesso e Qualidade da Mão de Obra Básica	89	97	-8
Acesso e Qualidade da Mão de Obra Qualificada	79	85	-6
Capital Humano	88	96	-8
Iniciativa	16	14	2
Instituições	50	60	-10
Cultura Empreendedora	39	24	15
ICE	65	35	30

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do ICE 2023 e 2022.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caráter multidimensional da promoção do empreendedorismo gera amplas frentes de atuação. Os ganhos de posição, em geral, deveram-se a melhorias nos determinantes de Ambiente Regulatório e Cultura Empreendedora. Políticas públicas locais de promoção ao empreendedorismo, desburocratização, simplificação tributária e de informação à população parecem ter sido importantes vetores desses movimentos, embora a análise aqui realizada não permita atestar causalidade.

Cabe ainda mencionar que, mesmo entre as cidades que mais se destacaram pelo expressivo ganho de posições no *ranking* do ICE, tiveram determinantes nos quais houve perda de posições. O principal exemplo é o de Capital Humano, no qual todos os municípios analisados apresentaram queda no ranqueamento.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, V. S. *Do macro ao micro: o papel da produtividade no desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2017.

Apoio: **endeavor**

Realização: **ENAP**